



João Paim Vieira

## Ferraria “aberta de novo”

Hoje 28 pelas 7 da manhã fui experimentar a Ferraria segundo eles “aberta de novo”.

É verdade que para mim nunca esteve fechada apesar de terem posto uns sinais “proibindo” o acesso sem se perceber quem proibia e com que autoridade naquele local onde apenas a Autoridade Marítima Nacional tem autoridade e mesmo assim sujeita à primazia do Direito Constitucional de acesso ao mar dos cidadãos e portanto sempre fui lá sem problemas embora tendo muita vergonha pelo tratamento que davam a pessoas de mais idade que desciam incautas e depois era um inferno para subirem a pé.

Ajudei muitas dessas pessoas enquanto a manada preferida da corruptela turística ia passando a pé até gente que dizia ter comprado um bilhete vindo de manhã e regressando no mesmo dia exactamente o que o nosso ambiente procura e precisa.

Mas voltando ao dia de hoje cheguei ao miradouro às sete e meia não havia ninguém e o sinal que lá puseram estava verde avancei sem problema mas a meio da operação vi que o sinal estava a tentar mudar para vermelho a tempo de o ver mas só vi o amarelo e tarde de mais.

Mas porque razão aquele autómato precursor do lixo da IA me queria parar?

Desci devagar não estava ninguém nem nenhum carro portanto tenho de concluir que o sinal mudar para vermelho era uma hostilidade a este cidadão, sem qualquer sentido e estúpida como quase tudo da IA e seus precursores.

Lá fui com os cães para a Poça que tinha bastantes ondas e claro zero pessoas.

Logo ao entrar na água encontrei um anel e a seguir uma câmara tipo GoPro 4K ainda com 2 h de gravação livres não digo a marca para poder confirmar e devolver se aparecer o dono.

No caso do anel de hoje está partido mas parece ser uma aliança de casamento é de uma liga de ouro gravada com desenhos e diz NAOMI -17 Dez 2008 se alguém conhecer é só dar a morada para enviarmos .

Temos encontrado anéis quase todas as semanas e vão desde coisas sem referências e interesse a peças valiosas ou pelo menos de valor para as pessoas e que não conseguimos devolver porque os cartazes que há tempos colocamos com contactos da Associação foram arrancados.

Conheço poucos locais nos Açores que tenham sido tão maltratados pela Autonomia como a Ferraria e com milhões de euros deitados ao lixo deixando um mundo de peças enferrujadas depois de destruírem o bonito edifício das antigas Termas em vez de o restaurarem mas enfim basta irem lá ver e tirarem as vossas conclusões.

Liquidaram os postos de trabalho de várias pessoas que durante anos aguentaram e tentaram reparar as más obras que lá fizeram como denunciei num artigo aqui há meses e se confirmou agora e claro que estivemos 6 meses sem a piscina termal e continuaremos porque a “tutela” decidiu que não reparava uma bomba da água quente, devem estar a pensar meter lá alguém próximo da corruptela.

Nos balneários nem falo nunca lá vou são um aborto que se via logo na construção pelos materiais desadequados e toda a falta de lógica do espaço.

Mais abaixo as escadas que qualquer arquiteto paisagista as classifique mas o pior de tudo é o que restou do que era uma das mais bonitas escoadas lávicas dos Açores , depois daqueles vândalos as cobrirem com ridículas passadeiras de plástico das quais ainda encontramos bocados no fundo do mar até mais de 50 metros da margem.

O que ficou ? centenas de buchas e parafusos que não tiraram ,e ferrugentos muitos.

Claro que a ideia deles seria criar mais um ilhéu da Vila Franca “reservado “ e onde eles próprios já reconhecem o que destruíram – apenas um dos locais onde havia mais de um tipo de cavalos marinhos e uma natureza exuberante que desapareceu na voragem da corruptela turística e das manadas que lá despejaram.

Fazendo um parêntesis leiam o corrupto **Regulamento de acesso à Caldeira do Faial** que a privatiza e transforma numa mini Fernão de Noronha interditando na prática o acesso individual aos Faialenses e Açorianos, por pagamentos e obrigações de “Guias” claro pagos e bem pagos pelos 30??? que acho que podem ir lá isto numa “Reserva “ decretada por eles próprios para criarem receitas e contentarem a corruptela turística. “O acesso de visitantes ao interior da Caldeira do Faial, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 1.º, é assegurado através de serviços prestados por entidades registadas como empresas de animação turística, bem como, nas condições definidas na legislação aplicável, as agências de viagens, as empresas proprietárias ou exploradoras de empreendimentos turísticos e os empreendimentos de turismo da natureza” isto é **para visitarmos um bem natural nosso teríamos de comprar serviços à corruptela turística que claro pode cobrar o que quiser embora digam que a nossa entrada é gratuita.**

Ou o GRA altera ou clarifica esta redação especificando que qualquer Açoriano pode visitar a Caldeira sem intermediários privados, pagamentos e inscrições ou vai ser apresentada uma queixa-crime contra o Governo Regional por violação do direito de acesso aos bens naturais pelos seus titulares, os Açorianos.

Vejam lá os Faialenses e Açorianos se qualquer dia nem podem pôr os pés na ilha sem pagarem 600 euros por dia como acontece nessas ilhas “perdidas” do Atlântico e não só.

Se não fossem corruptos no pensamento pensariam noutros sistemas por exemplo inscrição gratuita e sorteio diário do acesso limitado aos tais 30 que eles para seu conforto inventaram mas claro isso colocava os não residentes nem Açorianos fora do “bem natural reservado” .

Mas finalizando a Ferraria está felizmente na mesma para quem lá quiser ir e não aceitem limitações inventadas a um direito constitucional que é nosso e tem vindo a ser muito bem imposto pela minha colega na Ordem dos Engenheiros e agora ministra do Ambiente, Eng.ª Maria da Graça Carvalho que novamente esta semana reafirmou que o acesso ao mar não pode ser dificultado nem a vista do mesmo tapada.

Diria eu que nem pelas “concessões” para os mais ricos se espojarem nas espreguiçadeiras que queriam que não lhes passassem pobres pela frente de mar “deles” para não lhes lembrar o antigamente.

## Requalificação do Complexo Municipal de Piscinas da Lagoa marca o hasteamento da bandeira azul

O Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Frederico Sousa, inaugurou, na Quinta-feira, o novo equipamento de apoio ao Complexo Municipal de Piscinas da Lagoa, numa cerimónia que coincidiu com o hasteamento da Bandeira Azul no Complexo de Piscinas Naturais de Lagoa e na zona balnear da Caloura, assinalando o início da época balnear de 2026 no concelho.

Na ocasião, Frederico Sousa destacou que “a conclusão desta obra representa um investimento importante para a valorização de um dos espaços balneares mais emblemáticos do concelho. Este novo equipamento oferece melhores condições para trabalhadores, utentes e visitantes, tornando o Complexo Municipal de Piscinas da Lagoa mais moderno, funcional e

atractivo”.

A requalificação em causa contemplou a construção de um novo bar, equipado com cozinha e áreas de arrumos, permitindo uma melhoria significativa no serviço prestado ao público. Foram, igualmente, realizadas obras na zona de esplanada, criando um espaço mais confortável e agradável para os utilizadores. O espaço contém também uma nova bilheteira, mais ampla e funcional, dotada de instalação sanitária e de um novo acesso ao público, proporcionando maior organização, conforto e eficiência no atendimento.

O autarca sublinhou que, esta requalificação integra uma estratégia contínua de valorização das zonas balneares do concelho, reforçando a aposta do município

na melhoria das infra-estruturas de apoio ao lazer, ao turismo e à qualidade de vida da população.

Frederico Sousa afirmou ainda que a distinção da Bandeira Azul nestes espaços recreativos representa “o reconhecimento do trabalho contínuo desenvolvido pelo Município de Lagoa na valorização das zonas balneares, na protecção ambiental e na melhoria das condições oferecidas a residentes e visitantes”.

A época balnear de 2026 teve início hoje no Complexo de Piscinas Naturais de Lagoa e na zona balnear da Caloura, enquanto na zona balnear da Baixa d’Areia arrancará a 4 de Julho. O encerramento está previsto para 6 de Setembro, no Complexo de Piscinas Naturais, e para 26 de Setembro, na

Caloura e na Baixa d’Areia.

O concelho de Lagoa volta, assim, a destacar-se no panorama regional pela qualidade das suas zonas balneares, com os três espaços balneares do concelho distinguidos, em 2026, com o galardão Bandeira Azul: o Complexo de Piscinas Naturais de Lagoa, a zona balnear da Caloura e a praia da Baixa d’Areia. O Complexo de Piscinas Naturais de Lagoa recebeu esta distinção pelo 30.º ano e a zona balnear da Caloura pelo 27.º ano consecutivo. Ambas voltaram ainda a ser reconhecidas, pelo 15.º ano consecutivo, com o selo “Qualidade de Ouro”, atribuído pela Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza. O Complexo Municipal de Piscinas foi igualmente distinguido com o selo “Praia Acessível”.